

INFORMATIVO

bancários

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO



Edição de 03 a 07 de julho | Nº 752

UM SINDICATO DE LUTA

CAMPANHA SALARIAL 2006 VAMOS À LUTA

[VEJA A AGENDA NA PÁGINA 3]



ABN Real tenta implantar projeto para demitir gerentes

[Página 3]

Veja entrevista com gerente, que após sequestro, o Bradesco tenta demitir

Fotos: Fabiano Couto



[Página 4]

www.santosbancarios.com.br

EDITORIAL

1.589,41% É O CRESCIMENTO DOS LUCROS DOS BANCOS DEPOIS DO REAL

Atenção para os dados antes de iniciarmos a Campanha Salarial: os banqueiros aumentaram seus lucros em 1.589,41% com a implantação do Plano Real, de 1994 a 2005. Em 2005 o lucro líquido dos bancos foi de R\$ 28,3 bilhões. Já as despesas com os bancários - que incluem salários, benefícios e PLR - aumentaram apenas 78,73%, no mesmo período, conforme cálculo do Dieese. As demissões não páram: em 1994 havia mais de 570 mil bancários no país, atualmente não chegam a 400 mil. Na década de 1990, a categoria contava com mais de 800 mil trabalhadores.

Por conta disso o acúmulo de tarefas, que inclui entre outras coisas a venda de

produtos, aumentou para os bancários, conseqüentemente aumentaram os problemas de saúde e o assédio moral. Em 1994, os bancos achando que poderiam perder com o Plano Real lançaram mais tarifas exorbitantes de serviços.

O resultado é que a receita proveniente da prestação de serviços cresceu em 722,94%, entre 1994 e 2005, e a inflação

do período ficou em 167,50%, um ótimo negócio para o setor financeiro, que hoje paga todas as suas despesas administrativas e de pessoal com a receita das tarifas e ainda sobra.

Então, todos nós temos o dever de reivindicar a nossa parte deste bolo que ano-a-ano trabalhamos para aumentar. Por isso, vamos nos mobilizar e participar do calendário de luta da Campanha.

Exigir uma reposição das perdas salariais passadas, mais benefícios, dois turnos de trabalho para abrir mais vagas e acabar com o acúmulo de tarefas; uma PLR bem maior que a atual, no mínimo igual a conquistada pelos funcionários do Banco do Brasil, em 2005.

É bom lembrar que a diretoria do nosso Sindicato luta para que, principalmente em época de eleições, a Campanha Salarial tenha início em junho e assim obter mais tempo para reivindicar maiores ganhos com muita mobilização e terminar as negociações antes das eleições, porém a maioria dos sindicatos não entendem assim.

do período ficou em 167,50%, um ótimo negócio para o setor financeiro, que hoje paga todas as suas despesas administrativas e de pessoal com a receita das tarifas e ainda sobra.



PALAVRA DO BANCÁRIO (A)

Bradesco obriga funcionários a fazerem curso sem estrutura e fora do horário de trabalho

Muitos colegas vem sendo obrigados a se virarem para fazer o curso de Serviço de Apoio às Pessoas - SAP, pela Intranet e Internet sem dar nenhuma condição. Faltam computadores e lugares para o curso, o que ouvimos é "se virem". Por isso, muitos estão sendo obrigados a procurar computadores de amigos ou alugarem em "Lan House" fora

do horário de serviço. Todos os dias somos pressionados para cumprir metas, faltam funcionários, acumulamos serviços de pelo menos três pessoas e, ainda, o banco nos explora com cursos em que temos de gastar nosso próprio dinheiro. Sou funcionária do Bradesco e quando penso nisso tenho vontade de chorar!!!

Para denunciar ou sugerir basta escrever para Av. Washington Luis, 140 - Encruzilhada - Santos - SP - CEP 11.050-200 ou enviar pelo e-mail: santosbancarios@uol.com.br

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região

Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040 Presidente: Pedro de Castro Junior

Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano de Magalhães Couto Edição e Textos: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) Fotografia: Cecília Martins

Produção Gráfica: Somatorium - (13) 3467-7156. Impressão: Gráfica Diário do Litoral. Tiragem: 3.000 exemplares.

COMANDO DOS BANCÁRIOS APROVA CALENDÁRIO DA CAMPANHA SALARIAL

O Comando Nacional dos Bancários aprovou um calendário para dar o pontapé inicial na Campanha Salarial 2006, a partir de julho. Acompanhe as datas dos encontros e da Conferência Nacional para organizar a luta por melhores salários e benefícios:

CONFERÊNCIA INTERESTADUAL: 13 E 14 DE JULHO

■ **CONFERÊNCIA NACIONAL DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO:** 27, 28, 29 E 30 DE JULHO, sendo:

■ 27/07 - ENCONTROS TEMÁTICOS:

Durante o dia sobre:

1. Ramo Financeiro
2. Saúde

À noite:

Debate sobre o Sistema Financeiro Nacional

■ 28/07 - ENCONTRO/CONGRESSOS DE BANCOS

1. Banco do Brasil
2. Caixa Federal
3. Outros (Privados, Estaduais, Federais)

■ 29/07

1. Conjuntura Geral
2. Conjuntura Macro Setorial

3. Novo Perfil do Bancário
4. Estratégia

■ 30/07 - ESTRATÉGIA DA CAMPANHA SALARIAL

• Até o dia 09/08 os Sindicatos devem realizar as assembléias para aprovação da MMU (Minuta Mínima Unificada).

• Dia 10/08 - Entrega da Minuta Mínima Unificada

SINDICATO FAZ BLITZ E ESTÁ DE OLHO NO ABN REAL

A luta continua contra a exploração do ABN. As atenções do Sindicato voltam-se para o acúmulo de serviço e jornada excessiva de trabalho, contra isso a diretoria vem fiscalizando as agências de todos os bancos de sua base territorial, depois das 18h. Agora, o ABN tenta implantar um projeto "lunático" onde um gerente operacional/administrativo fica responsável por duas agências. Isso provocará demissões, pois um supervisor substituirá um gerente e além disso, sobrecarga de serviços e responsabilidade para todos os funcionários das agências.

Como senão bastassem as metas impossíveis de serem cumpridas e a obrigação de vender a qualquer hora do dia e da noite, em qualquer lugar, seja da unidade ou de casa, o ABN Real implantou um piloto disto em 20 agências. Não se enganem, os bancários somente irão ganhar mais estresse, doenças ocupacionais e muita dor de cabeça com as demissões. Se na sua agência estiver acontecendo isto denuncie ao Sindicato.

MAIS UMA VITÓRIA PARA OS FUNCIONÁRIOS DA CEF

O movimento sindical e a Comissão dos Empregados conseguiram mais uma vitória aos empregados da CEF nas negociações com o banco. A Caixa anunciou oficialmente na CISUPES/GERET 141/06 a implantação do novo Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon). É importante que os bancários saibam que a partir da implantação do novo Sipon, não é possível fazer login no sistema sem antes registrar o ponto eletrônico, ou seja, para trabalhar é obrigatório registrar o ponto. O novo Sipon ainda não está livre de falhas,

porém, os sindicatos pressionam para que sejam corrigidas. Por exemplo, o novo sistema não impede que o empregado trabalhe em vários terminais ao

loque os bancários para trabalhar mesmo sem o devido registro no ponto.

Os bancários devem ficar atentos e resguardar seus direitos não permanecendo na unidade após o horário de trabalho, ainda que haja atividade que independa da utilização da rede. Conforme negociado com a Caixa, a implantação do novo Sipon ocorrerá de forma gradual. A implantação nas Unidades da Matriz e Filiais das Regiões Sudeste e Norte ocorreu de 26 a 30/06.



Movimento sindical vem lutando por melhorias

mesmo tempo. Pode ocorrer de o gerente entrar com a senha dele em vários terminais e co-

Nos Pontos de Venda e Sede das Superintendências Regionais (SR) de 17 a 21/07.

ENTREVISTA COM FLÁVIO GERENTE DO BRADESCO SEQUESTRADO

Flávio Ferreira trabalhava na agência do Bradesco Pça. da República/Santos, em fevereiro de 2006, toda a sua família foi sequestrada e a quadrilha deixou-a como refém para assaltar a agência em que trabalhava. Depois do sequestro Flávio foi colocado em Férias e em tratamento médico junto com seus filhos e a mulher. Depois o Bradesco tentou demití-lo!

Há quantos anos você trabalha no Bradesco?

Há 24 anos.

Você se dedicou muito ao banco?

Bastante, participei de mais de 30 cursos pelo Banco, sempre procurando o melhor e o maior conhecimento junto a todos os setores, produtos, serviços que o Banco oferece, para darmos melhor atendimento aos clientes. Trabalhei em seis agências do banco, onde fui gerente em quatro. Eu acredito que a minha dedicação foi total nesses 24 anos que eu estive junto ao Bradesco.

Você cumpria as metas do banco?

Com certeza, todas as metas que me foram impostas, quando eu assumi a minha última agência que foi a Praça da República/Santos no ano de 2005 fechou com lucros além do que o banco tinha estipulado, quer dizer eu acredito que o meu trabalho foi bem feito e cumpri todas as metas com muita folga tanto em 2004, 2005 e em 2006 co-

meçamos bem mais infelizmente... (Fábio se consterna pela tentativa do Bradesco em demití-lo).

Como foi o seqüestro?

Dois elementos renderam a minha esposa na minha residência e ficaram aguardando a minha chegada, esperaram escurecer, para nos levar para um cativoiro, onde passamos à noite. No dia seguinte depois de pago o resgate soltaram a minha família na cidade de Diadema.

Quais foram os procedimentos do Bradesco?

A minha família, meus filhos com a roupa da escola, não tinham tomado banho, não comeram e passaram dois dias nas mãos dos bandidos e no dia que fomos soltos, fomos direto à regional, para ver quais os procedimentos do banco. O gerente regional e a inspetoria levaram a gente até a delegacia onde lá permanecemos à tarde e à noite sem comer, sem poder sair de lá e sem tomar banho, até às 22h30. Tenho dois filhos menores, que permanecem muito abalados, qualquer



Fabiano Couto

“O banco simplesmente virou as costas”

campainha que toca a gente fica apavorado. No dia seguinte o gerente regional ligou dizendo que eu estaria de férias, ele adiantou as férias só que ao invés de 30 dias, ele liberou só 20 dias. O banco a princípio colocou uma psicóloga para mim, minha esposa e meus filhos, que ao ver meu estado, me passou para uma psiquiatra onde até hoje eu permaneço em tratamento. Quando voltei das férias o banco cortou o meu plano de saúde, quer dizer nós ficamos sem pagamento, sem dinheiro, sem plano de saúde, sem tíquetes, sem nada, o ban-

co me soltou na vida, cortou tudo. E ainda está tentando me demitir, mas não diz em qual item me encaixo. Hoje, a minha família, os colegas de empresa, amigos se reúnem e fazem uma vaquinha para comprar remédios para o coração e depressão pra mim. O banco fez isso, no momento em que eu mais precisava, o banco simplesmente virou as costas.

Em que o Sindicato lhe ajudou?

O Sindicato me ajudou muito, me alertou que eu deveria dar entrada na documentação junto ao INSS, me auxiliou na montagem

desse processo, me auxiliou em toda parte jurídica, no que eu deveria fazer. O departamento de Previdência Social me ajudou muito e continua me ajudando.

Você gostaria de deixar alguma mensagem para categoria do banco?

Não tenham medo dos banqueiros, se unam, principalmente nas Campanhas Salariais, participem das mobilizações, participem bastante junto com o Sindicato. O Sindicato quer ajudar, não quer atrapalhar, pelo contrário eu com os meus 24 anos de empresa nunca tive problema com o Sindicato.

Porque você tem que ter uma posição, o Sindicato entende que não somos nós é uma posição da empresa, só que nós temos que por outro lado fazer cumprir as exigências do banco, porque nós recebemos salários do banco, só que ao mesmo tempo nós temos que ver que o Sindicato está procurando o nosso bem, então tudo que puder passar para o Sindicato melhorar ou promover alguma campanha, tem que ser feito, não tenham medo, coloquem a boca no trombone mesmo, tem que ser falado tudo o que acontece de errado. Eu peço que a categoria se una cada vez mais, porque só assim nós vamos alcançar um futuro melhor.